

A UM *CLICK* DE DISTÂNCIA

Sua criança corre um grande risco!

Um intruso está em nosso meio para destruir a fé e moral dos seus filhos.

Você ficaria preocupado se um estranho estivesse entrando de fininho toda noite no quarto dos seus filhos? E se a intenção desse intruso fosse encher a mente e coração dessas crianças com ensinamentos destrutivos e imagens pornográficas da pior natureza? Você com certeza ficaria preocupado e faria o que fosse preciso para que ele fosse preso e condenado.

Eu estou aqui para lhe dizer que HÁ um intruso colocando suas crianças em risco. Sistemáticamente os perseguindo e infelizmente a maioria dos pais e líderes cristãos também estão caindo nessa. O que estou prestes a compartilhar com vocês, e está tudo documentado, irá com certeza aterrorizar seus corações...e deveria mesmo.

Estudos têm demonstrado que o medo número um entre pais e líderes cristão é a visão do mundo secular e imoralidade sexual corrompendo o coração e mente de seus filhos. Prova disso é que mais e mais, pais têm ajudado e abrimos e desenvolver escolas cristãs e formado uma rede de escolas domésticas para seus filhos. Muitos durante o verão, mandam seus filhos para acampamentos cristãos e um grande número de famílias passaram a frequentar grandes igrejas (com um grande número de bons programas direcionados para jovens) com o objetivo de combater esta ameaça.

No entanto, essas atitudes, que não deixam de ser positivas, fizeram com que pais e educadores baixassem a guarda. Seria natural dizer que essas crianças estão isoladas de serem influenciadas por uma cultura corrompida se moram em um lar cristão, frequentam uma igreja, tem educadores cristãos e atividades cristãs. Mas a grande realidade é que nossas crianças estão muito mais expostas do que as de dez anos atrás estavam. Estamos no meio de uma revolução social da mídia que esta permitindo que uma moral corrupta e pervertida tenha acesso direto cada vez mais cedo a seus filhos.

A revolução social da mídia

A cultura influenciou uma antiga geração através de vários meios como radio, TV, vídeos, revistas, ect. Se um pai monitorava o que seu filho ou filha ouvia, assistia, lia havia de certa forma uma segurança de que ele estaria isolado dos efeitos negativos dessa cultura destrutiva. Entretanto, hoje essa revolução mudou tudo. O intruso cultural hoje já tem acesso a seus filhos através de canais que a uma década atrás nem existiam. Por exemplo, vamos comparar o crescimento na mídia(baseado na população dos Estados Unidos) nesta última década.

2000	2010
<ul style="list-style-type: none"> • Gastavam 2.7 horas por semana online 	<ul style="list-style-type: none"> • Gastam 18 horas por semana online.¹
<ul style="list-style-type: none"> • 100 milhões de pesquisas diárias no Google 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 bilhões de pesquisas diárias no Google²
<ul style="list-style-type: none"> • 12 bilhões de emails enviados diariamente 	<ul style="list-style-type: none"> • 247 bilhões de emails enviados diariamente³
<ul style="list-style-type: none"> • 12,000 blogs ativos 	<ul style="list-style-type: none"> • 141 milhões de blogs ativos⁴
<ul style="list-style-type: none"> • 0 downloads do iTunes 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 bilhões de downloads do iTunes⁵
<ul style="list-style-type: none"> • 0 tweets no Twitter 	<ul style="list-style-type: none"> • 25 bilhões de tweets no Twitter⁶
<ul style="list-style-type: none"> • 0 vídeos vistos diariamente no YouTube 	<ul style="list-style-type: none"> • 4 Bilhões de vídeos vistos diariamente no Youtube⁷
<ul style="list-style-type: none"> • 0 horas de vídeos postados no YouTube por minuto. 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 horas de vídeos postados no YouTube por minuto⁸
<ul style="list-style-type: none"> • 0 pessoas no Facebook 	<ul style="list-style-type: none"> • 845 milhões de usuários ativos no facebook⁹
<ul style="list-style-type: none"> • 0 artigos do Wikipedia 	<ul style="list-style-type: none"> • 20 milhões de artigos no Wikipedia¹⁰

Mais de 250 milhões de pessoas foram adicionadas ao Facebook em 2010 com 30 bilhões de compartilhamentos de seus conteúdos cada mês.¹¹ Em 2012 alcançou mais de 845 milhões de membros.¹² Se o Facebook fosse um país, ele seria o terceiro maior em população do mundo.¹³

Aproximadamente, 20 milhões dos usuários do Facebook são de menor. 7,5 milhões são menores de 13 anos e 5 milhões são menores que 10 anos.¹⁴ O Facebook alcançará 90% dos usuários de redes sociais e 57,1% de toda população dos Estados Unidos. Até 2013, 62% da população americana terá Facebook.¹⁵

Se o Wikipedia virasse livro, uma pessoa levaria 118,750 dias para ler os 19,000,000 artigos do livro, ou seja 325 anos.¹⁶

A eMarketer estimava que “aproximadamente 12 bilhões de crianças menores de 12 anos assistiram vídeos online com frequência em 2011.” Para 2015 esse número é de 70%.¹⁷ De acordo com a Harris Interactive, em 2010, o número de crianças menores de 12 anos que passariam pelo menos uma hora online por dia aumentou de 61% para 76%.¹⁸

As crianças tornaram-se digitais. A internet superou a TV no que diz respeito a escolha deles. Estimasse que 40% de todas as crianças menores de 12 anos nos Estados Unidos estejam conectadas mensalmente. A metade, fará o mesmo ate 2015.¹⁹ Um estudo feito pelo Departamento de Educação dos Estados Unidos mostrou que 27% das crianças entre 4 a 6 anos de idade estão na internet. Estima-se também que 35% destes já tenham entrado em sites pornográficos.²⁰

O que vem a seguir o ajudará a entender essa saturação global da Internet e do Facebook. Eu estava em Beirute, Líbano em novembro passado e tive a oportunidade de palestrar em uma escola para 500 adolescentes entre 13 a 15 anos. Fiz as seguintes perguntas: “Quantos de vocês NÃO tem

facebook?”, ninguém levantou a mão. “Quantos de vocês NUNCA fizeram uma pesquisa pela internet?, novamente ninguém levantou a mão. “Quantos de vocês NUNCA baixou alguma coisa pela internet? Ninguém levantou a mão.

Dez minutos depois que ter deixado a escola, eu já tinha recebido 15 tweets daqueles alunos. E eu estava no Líbano!

Em uma visita recente a Turquia, perguntei as mesmas perguntas e só duas mãos levantaram. O mundo mudou em relação a como a comunicação é feita e nossas crianças já estão totalmente conscientes disso. Hoje em dia, alunos da pré escola são ensinados através de iPads e não mais da lousa tradicional. 18% dos usuários do Facebook e 33% dos usuários do MySpace são crianças menores de 17.²¹ Quais os jovens de hoje que não usam internet?

Uma pesquisa do Jornal Adolescente Saudável mostrou que 96% dos entrevistados que tem acesso a internet e usam redes sociais, gostam de enviar mensagem de texto, chat, blogs, comunicação online, ect.²² No que diz respeito a internet, crianças são chamadas de “nativas” enquanto os adultos são “imigrantes”.

Isso no entanto, não é de todo mal. A revolução da mídia está nos conectando de uma maneira positiva que não se imaginava 10-20 anos atrás. A era digital tem se tornado parte a vida diária dos jovens. Ainda sim, temos com o que nos preocupar em relação a essa acessibilidade instantânea a nossas crianças.

Há uma década atrás, ateus e agnósticos tinham pouco acesso a nossas crianças. Se escrevessem um livro, poucos leriam. Se palestrassem, pouco ouviam. Era somente quando iam a uma universidade que crianças eram expostas a este tipo de pensamento. Hoje não é mais assim! Esta agora a um click de distância! A revolução da mídia tem nivelado sua área de atuação, dessa forma impede de espalhar o que chamo de imoralidade intrusiva destrutiva diretamente a nossas crianças.

Quando nossas crianças queriam visitar vizinhos ou amigos, tentávamos limitar a pessoas com as mesmas convicções. Mas hoje nós temos perdido o controle. Isto é porque uma imoralidade intrusiva está a um click de distância (“just 1 click away”) das nossas crianças.

Imoralidade Intrusiva

Como pais e líderes cristãos queremos que nossos jovens abracem uma ética moral e sexual baseada na bíblia. Há 10-15 anos atrás, nós(pais, pastores ou educadores) tínhamos uma grande noção do que nossos jovens viam ou ouviam no que poderia formar sua ética sexual. Nós podíamos dizer “Não assista esses tipos de programas na nossa casa; não leia esses tipos de livros”. Existiam certos controles que colocávamos em casa para evitar que nossos filhos fossem prejudicados por esse tipo de influência. Quando nossas crianças queriam visitar vizinhos ou amigos, tentávamos limitar a pessoas com as mesmas convicções. Mas hoje nós temos perdido o controle. Isto é porque uma imoralidade intrusiva está a um click de distância (“**just 1 click away**”) das nossas crianças.

Com apenas um click em um smartphone, iPad, play station, ou computadores, nossos filhos tem acesso aos piores tipos de pornografia e imagens com conteúdos sexuais que você nem imagina. Há apenas algumas décadas atrás, revistas pornográficas eram vendidas em partes separadas das lojas e colocadas em sacos de papel. Alguns adultos homens nem queriam ser vistos carregando uma revista pornográfica ao sair da loja. Hoje, a pornografia está disponível a todos e apenas a um click de distância.

Entre os 2,267,233,742 usuários de internet²³, uma média de 42,7% veem pornografia.²⁴ Um

estudo mostrou que “70% dos homens entre 18 a 24 anos visitam sites pornográficos mensalmente.”²⁵ Entre 8 a 16 anos, 90% já viram pornografia online (a maioria enquanto fazia dever de casa)²⁶ Entre 15 a 17 anos, 80% tem sido expostos a pesados tipos de pornografia.

O termo mais procurado pelos sites de buscas da internet é “sexo”.²⁸ Existe 5 milhões de sites pornográficos no mundo com 1,2 bilhões de páginas das web com pornografia disponível para todos a qualquer hora que queiram ver – inclusive nossas crianças. Está tudo a um click de distância. Uma pessoa levaria 4,083,333 dia, ou seja, 11,180 anos para ler todas essas páginas!

35% das pesquisas feitas diariamente são de pornografia, ou seja 68 milhões de buscas.³² 25% de todos os downloads da internet são pornográficos, totalizando assim 1,5 bilhões por mês. 60% de todos os websites visitados tem natureza sexual.³³ Existe 2,5 bilhões de emails pornográficos em circulação diariamente com 116,000 desses com apelo infantil.³⁴ A industria de adultos dizem que 20-30% da pornografia disponível é de pedofilia³⁵. A cada minuto mais de 1,800,000 de pessoas acessam pornografia.³⁶

Mais de 100,000 websites oferecem pornografia infantil ilegal.³⁷ Em 2006 anunciou-se que a renda da industria pornográfica era de \$13,3 bilhões nos Estados Unidos e \$97 bilhões no mundo todo.³⁸

O rendimento da industria pornográfica é maior que o total combinado dos rendimentos de empresas como Microsoft, Google, Amazon, eBay, Yahoo, Apple, Netflix e EarthLink.³⁹

Imagine isso: 90% da pornografia na internet é de graça. Além do mais, as estatísticas acima só representam 10% da industria pornográfica. Você conseguiria imaginar se 100% da industria pornográfica fosse paga?

A internet e a mídia são agora os maiores meios de distribuição pornográfica pelo mundo, com 72 milhões de visitantes mensais.⁴⁰ Uma reportagem da NBC notícias (United Airlines video, 29 de Agosto de 2011) disse que mais de 50% de todo o acesso a pornografia é feito através de instrumentos portáteis e não pelo computador.⁴¹

Mas eles realmente podem estar alcançando meus filhos?

Não há dúvida nenhuma de que a imoralidade sexual está alcançando muitas, se não a maioria das nossas crianças. De acordo com uma pesquisa da Family Safe Media, a média da idade que uma criança é exposta a pornografia é 9 anos. (alguns outros estudos mostram 8 anos).⁴² Imoralidade Intrusiva está a apenas um click de distancia das nossas crianças.

Em 2009 uma pesquisa entre os 29,000 estudantes universitários norte-americanos confirmou que 51% dos homens e 32% das mulheres visitaram sites pornográficos antes da idade adolescente.⁴³ Uma outra pesquisa mostrou que 93% dos meninos e 62% das meninas são expostas a pornografia antes dos 18 anos e que 83% e 57% respectivamente já viram sexo grupal. 69% dos garotos e 55% das garotas já viram sexo homossexual. 39% de garotos e 23% de garotas já foram expostas a atos sexuais forçados.

De acordo com um estudo da washington Post, mais de 11 milhões de adolescente veem pornografia pela internet pelos acessos normais.⁴⁵ 47% das crianças recebem pornografia em forma de spam diariamente.⁴⁶ Em uma outra pesquisa pela *Focus on the Family* revelou que 47% das famílias assumem que pornografia é um problema em seus lares. Muitas famílias cristãs faziam parte dessa pesquisa.

É muito mais preocupante quando a maioria dos jovens veem pouco ou nenhum problema em ver pornografia! De maneira geral, estudos mostram que 67% dos homens e 49% das mulheres entre 18 e 26 anos consideram ver pornografia como um comportamento aceitável.⁴⁸ Imoralidade Intrusiva esta claramente moldando valores sexuais, não só de uma geração inteira, mais das nossas crianças.

O Departamento de Justiça alerta que “nunca antes na história da telecomunicação da mídia nos Estados Unidos tiveram tantos materiais indecentes e obscenos de tão fácil acesso por menores em lares americanos com tão pouca restrição.”⁴⁹

Claro que como pais conscientes, vocês sem dúvidas alertam suas crianças e adolescente a ficarem longe de “sites de sexo”. Você até instala sites de proteção e monitoramento no seu computador.

Então, o que acontece quando seus filhos visitam seus amigos e ligam seus celulares? Os pais dos amigos dos seus filhos tem meios de bloquear materiais de sexo de todos os aparelhos eletrônicos? O problema é que material com conteúdo sexual e pervertido está em todo lugar e é difícil evitar até mesmo quando você tenta bloquear.

Mais de 1.5 bilhões de P2P(peer-to-peer: nome dado em inglês ao compartilhamento de arquivo diretamente de um computador para outro) downloads pornográficos acontecem por mês ⁵⁰, e a maioria não é detectada pelos “filtros familiares”. Um vídeo pornográfico pode ser baixado por uma criança, geralmente sem que os pais percebam.

Infelizmente, muitos pais contestam e se questionam se a pornografia é realmente tão prejudicial e acessada. Eles perguntam: “ Que mal isso pode fazer?” Recentemente um cristão me mandou um tweet em resposta a uma estatísticas presente neste artigo e disse: “Por que se importar com o que nossas crianças veem...a palavra de Deus está intervindo...porque você tem medo da internet?”

Até que ponto a Imoralidade Intrusiva é prejudicial?

Muitos estudos tem documentado os efeitos adversos da pornografia em um indivíduo. Em 2005, Dr. Jill Manning, autor do livro *What's the biggest deal about Pornography?* (Qual o maior problema em relação a pornografia?) Testemunhando perante o comitê de senadores dos Estados Unidos sobre o mal da pornografia. Lá, ela citou muitos dos efeitos que tem sido apresentados por crianças e adolescentes quando diretamente expostos a pornografia. Alguns deles são:

- reações emocionais traumáticas ou negativas duradouras
- envolvimento sexual precoce
- aumento do risco de desenvolver comportamento ou vicio sexual compulsivo
- aumento do risco de uma ideia errada e fora de contexto em relação ao sexo
- ver outro ser humano como objeto sexual para satisfazer seu desejo egoísta.⁵¹

40% dos “viciados em sexo” perdem o emprego.⁵² 58% sofrem de problemas financeiros.⁵³ A pornografia aumentou a infidelidade nos casamento em 300%. Um estudo feito entre pessoas de 10-17 anos indica que a pornografia coisa solidão e depressão. Um outra consequência séria entre jovens usuários de pornografia é a falta de comprometimento nos relacionamentos, sendo visto como exploração sexual.⁵⁵

Todos esses efeitos negativos podem não ser causados por exposição casual ou intermitente a pornografia, no entanto, o real perigo é que a grande quantidade de material pornográfico está

disponível e a apenas a um click de distância de nossas crianças. Essa exposição absoluta não importando a frequência, tende a insensibilizar o jovem. Ao invés de ter uma visão correta e bíblica do sexo, jovens tendem a pensar que no que diz respeito ao sexo as pessoas podem fazer o que elas quiserem. Esta é a impressão tirada por eles através dos sites.

Você sabia que 4 entre 10 adolescentes estão postando sugestão de mensagens sexuais? Outros 39% de adolescente masculinos e 38% femininas dizem já ter recebido emails ou mensagens de apelo sexual – originalmente feita para outra pessoa – compartilhada para eles.⁵⁶ Para a maioria de nossas crianças, o mundo inteiro, inclusive seus próprios colegas, fazem sexo antes do casamento. Nós sabemos, claro, que não é todo mundo que “faz isso”, mas a percepção de nossas crianças passa a ser a realidade delas.

A ironia é que muitos cristãos adultos tendem a achar que nenhum de seus filhos esta envolvido sexualmente, enquanto seus próprios filhos pensam que todas as outras pessoas estão. Ironia essa que acaba se disseminando.

Recentemente, eu fiz um seminário de duas horas baseado no livro “A verdade nua e crua: amor, sexo e relacionamento” em uma conferencia evangélica. Na sessão pela parte da tarde, 1,800 pessoas apareceram com seus filhos. Nos três dias que se passaram, dez pessoas diferentes que faziam parte da organização daquela conferencia disseram-me que um de seus filhos(todos menores de 14 anos) confessaram a eles que eram viciados em pornografia pela internet. Todos os pais mostraram-se surpresos e nunca esperavam tal coisa.

Alguns anos atrás, fui convidado para falar sobre sexo e relacionamento em uma das escolas cristãs norte-americanas de maior prestígio. Eles gostaram de eu ter ido falar sobre aquele assunto, mas me fizeram os seguintes pedidos:

“Não queremos que você fale nada sobre sexo oral porque não queremos nenhum tipo de problemas aqui. E se você falar, nossas crianças começarão a pensar sobre isso e vão querer fazer”.

Eu pensei que aquele pedido era absurdo e ingenuo, mas por respeito, eu o fiz. No momento que eu terminei minha palestra, uma dúzia de crianças a minha volta começaram a me fazer perguntas. Quase todas elas sobre sexo oral. “é sexo?”. “é errado?”. “você pega DST através de sexo oral?”. Etc.

Eu queria que o diretor da escola estivesse lá para ouvir todas aquelas perguntas feitas pelos alunos. Quando eu sai da escola, três garotos e duas garotas, todos do segundo ano, aproximaram-se e perguntaram “Por que você não falou sobre sexo oral?”.

Dei uma desculpa e evitei falar para eles que eu tinha sido pedido para não comentar sobre isso. Então perguntei: “Porque?” “Isto é um problema aqui?” e eles falaram “na verdade não”. “Que bom”eu disse. Mas eles falaram “não é um problema para as crianças fazerem, porque todo mundo aqui faz isso”.

Eu pedi que explicassem. “Bem, na nossa escola(cristã) quando um cara quer sexo oral e vai até uma garota e pergunta : Você quer um taco?” - este era o código para sexo oral - “se a garota aceitar, eles vão para um quarto a noite aqui na escola e fazem. Mas depois o garoto é obrigado a levar a garota até o Taco Bell para comprar um taco para ela”

“Nós não temos esse tipo de problema aqui”. Há uma grande distancia entre o que os pais e lideres cristão acreditam que suas crianças e adolescente fazem e no que realmente eles estão

fazendo.

De acordo com essas crianças, sexo oral era comum. De acordo com os responsáveis pela escola “Nós não temos esse tipo de problema aqui”. Há uma grande distância entre o que os pais e líderes cristão acreditam que suas crianças e adolescente fazem e no que realmente eles estão fazendo. Claro que não queremos pensar que nossos filhos e filhas estão envolvidos em sexo oral, mas temos que ter em mente que está a apenas a um click de distância. De todos os lados a cultura encoraja nossas crianças à imoralidade sexual.

Sexo antes do casamento é normal na nossa sociedade contanto que seja feito com responsabilidade – ou seja, evite DST ou uma gravidez indesejada. “Sexo oral” é a resposta para o “sexo responsável” que a sociedade propõe. Sexo oral está se tornando aceitável para muitos dos nosso filhos. Ainda sim, como igreja não queremos enxergar isso.

Uma mãe de um adolescente de 12 anos recentemente o visitou na escola para almoçarem juntos. Para a surpresa dela, a conversa na mesa entre os amigos era sobre sexo.(Setembro de 2011)

No verão passado eu conversei com adultos em um acampamento sobre como falar de sexo para seus filhos. Eu os estimulei a falar do assunto quando seus filhos estivessem na idade entre 9-10 anos baseado no fato de que crianças entre 10-11 anos estão começando a experimentar sexo oral.

Novamente, recebi objeções de líderes do acampamento sobre falar do assunto abertamente com os pais. E de novo, pela mesma razão – eles garantiam que sexo não era um problema na família e que se isso fosse exposto aos filhos, eles começariam a pensar sobre.

Após ser reprimidos por muitos, duas mulheres (em momentos diferentes) se aproximaram de mim, eram ambas membras do comitê de escolas cristãs e disseram: “obrigada por encobrir sexo oral. Ano passado foi o problema número um que tivemos que enfrentar com nossos alunos do ensino médio”. Fica claro que a imoralidade tem entrando em nossos lares e escolas. Está a um click de distância.

Em uma igreja batista, uma mãe aproximou-se de mim antes do meu seminário de três horas numa segunda-feira pela manhã para 1,500 alunos.

“Josh, você tem que falar sobre sexo oral!” ela exclamou. Minha resposta instantânea foi, “por que?” Ela explicou que na igreja eles tinham duas salas de 11 anos. Desde que a filha dela completou 11, ela passou a ensinar em uma das salas. “Sexta a noite fiz uma festa em minha casa para a sala de 11 anos da minha filha, treze crianças apareceram, sete meninos e seis meninas, incluindo os pais das crianças.”

“Lá pelas 8 da noite o telefone tocou. Estava barulhento e a música estava alta, então fui para o andar de cima atender o telefone. Uns quinze minutos depois eu descei pensando em como estava quieto, para minha surpresa, eu vi os sete meninos em filas com as calças abaixadas e as garotas incluindo a minha filha fazendo sexo oral. Todos crianças de 11 anos, da minha igreja e uma delas sendo minha única filha!”

Vinte minutos depois de terminar a palestra sobre “Just 1 Click Away”(só um click de distância) em uma conferencia evangélica com 40 pastores presentes, cinco comentaram:

Pastor #1 Imediatamente chegou próximo a onde eu estava sentando e humildemente de joelhos perguntou “o que faço? Eu descobri que meus dois filhos (14 e 18 anos) estão lutando contra pornografia pela internet.” E confessou que ele mesmo foi viciado aos 11 anos.

Pastos#2 Pegou-me pelo braço e com o coração apertado disse “Semana passada fiquei sabendo que meu filho de 17 anos engravidou a namorada e que minha filha de 15 também está grávida. O que eu faço? Logo terei dois netos”. Ele comentou que seu filho regularmente via pornografia.

Pastor#3 Indo para o lobby, o pastor de jovens e sua esposa exclamou: “Nossa filha de 14 anos está fazendo sexo oral com os meninos da escola(cristã) dela”

Pastor#4 Quando eu estava no corredor de entrada um outro pastor confessou “eu encontrei meu filho de 8 anos assistindo pornografia no computador no meu escritório”

Pastor# 5 Indo comer algo senti uma mão em meu ombro e ouvi a agonia de um pai ao dizer “meu filho de 5 anos tem assistindo pornografia desde que tinha quatro anos.” Ele estava chocado.

Essas cinco conversas aconteceram num pequeno intervalo até eu chegar no carro. Enquanto eu chegava lá, um adolescente me pegou pelo braço e perguntou “Dr. McDowell, você por favor pode orar por mim? Tenho lutado há três anos contra pornografia e isto está me destruindo!”

Eu devo confessar que aqueles vinte minutos foram provavelmente os mais depressivos que já tive. Em meio a um choque e desencorajamento, minha adrenalina começou a pulsar e meu espírito a clamar “faça alguma coisa sobre isso!”

Se você é de alguma lugar fora dos Estados Unidos deve está pensando “Josh, nós não temos esse problema aqui. Nossa cultura é diferente!”

Não, não é. A internet marginalizou qualquer cultura – até a sua. Você é que pensa que não tem esta tipo de problema!

Na lista dos 10 países que mais tem acesso a sites pornográficos, seis são da América latina:⁵⁷

- #1. Bolívia
- #2. Chile
- #4. Equador
- #6. Peru
- #7. México
- #10. Colômbia

Um dos motivos é pela grande porcentagem de pessoas menores que 25 anos.

Você não acha que a estatísticas acima se aplica a sua cultura?

O Brasil é o segundo maior produtor de vídeos pornográficos do mundo (perdendo somente para os Estados Unidos e está antes da Holanda e Espanha).⁵⁸ Quando eu estava na Coreia do Sul, muitos pastores disseram “Pornografia é ilegal na Coreia do Sul”. O que?

A China é a número um em rendas pornográficas \$27.40 bilhões por ano (2006). A Coreia do Sul, 26^o nação mais populosa, fica em segundo lugar e arrecada \$25,73 bilhões por ano o que seria então \$526 gasto por cada homem, mulher e criança. Comparada com per capita da Coreia do Sul(\$526), a China(\$27.40), Japão(\$157), Austrália (\$99) e Estados Unidos(\$45), a Coreia possui um número bem alto sendo quatro vezes maior que outras grandes nações e ainda tem pastor que diz “Nós não temos esse problema na nossa cultura”. Acordem!

Nenhuma cultura, igreja, pessoa, família, escola – crentes ou não – está imune a este intruso.

Nós devemos acordar para o fato que temos uma cultura global e que agora é “digital”. Não existe barreira cultural, política ou espiritual. A cultura tem sido marginalizada.

O que podemos fazer?

Nós não podemos reverter esta explosão social da mídia, nem se tentássemos. Na verdade, nos últimos doze meses, em vários web sites, mais de 200 milhões de pessoas foram confrontadas pela sua postura cristã. A revolução social da mídia não é a verdadeira culpada aqui. É simplesmente o veículo que está trazendo influencia positiva e negativa que está apenas a um click de distância de nossas crianças. Mas tem atitudes que podemos tomar.

É quase impossível evitar que nossos filhos sem querer tenham acesso a pornografia na internet. No entanto, isso não quer dizer que não podemos fazer nada (ou orar) para proteger nossas crianças.

Anos atrás nos diziam para ensinar a palavra de Deus a crianças com idade de 18 anos se quiséssemos alcançar a todos. Hoje em dia por causa de internet, temos que começar cedo. Se voce esperar ate que sejam expostos a imoralidade, pode ser muito tarde. Temos que começar logo a proteger nossas crianças desse intruso pervertido e imoral. Nós podemos ensiná-los a ter uma boa fé e bons valores. Mas temos que acordar e agir agora! Uma cultura sem Deus está invadindo nossas casas e escolas – lutando contra o coração e mente dos nossos jovens. E está só a um click de distância! Faça algo hoje!

É o desejo de minha esposa Dottie e meu que as idéias e princípios deste livro o ajude de maneira poderosa a encher seus filhos de amor e verdade.